

8,9 e 10 de novembro de 2018 Universidade Federal de Campina Grande - Campus Patos DOI: http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3914

## USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO CONTROLE DA DOR EM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE: RELATO DE CASO

Luiza Queiroz Rosado de Souza, Allan Alves Andrade, Débora Laís de Sousa Castro, Tayná Marques de Sá, Laís Sousa Maia, Jéssica Holanda Duarte, João Nilton Lopes de Souza lqrsouzaa@gmail.com

Introdução: A utilização de laser de baixa potência como instrumento terapêutico vem sendo amplamente incorporado na Odontologia. Deste modo, a laserterapia apresenta-se como excelente auxiliar no tratamento de processos inflamatórios, devido à capacidade de imunomodulação tecidual. Objetivo: Relatar um caso clínico evidenciando o uso do laser de baixa potência como meio favorecedor no alívio da dor, proporcionando maior conforto ao paciente, controlando a inflamação, resguardando a integridade da mucosa e reparação tecidual. Relato de caso: Através de uma cirurgia de enxerto gengival livre, na paciente L.L.A., feoderma, do sexo feminimo e 44 anos de idade, que procurou atendimento odontológico na Clínica - Escola de Odontologia, da Universidade Federal de Campina Grande, queixando-se de "dor de dente". Ao exame clínico, observou-se a presença de uma extensa recessão no elemento 31, medindo 7mm, no qual foi realizada raspagem e alisamento radicular, e após 15 dias, realizou-se cirurgia de enxerto gengival livre visando a criação de mucosa ceratinizada, na qual o sítio doador foi o palato duro e o receptor, a área da recessão. Logo após o procedimento, realizou-se a aplicação do laser de baixa intensidade obedecendo ao seguinte protocolo: N = 08; P = 100 nw; t = 32s; D = 105 j/cm<sup>2</sup>; S.D = 7 (L2), aplicando-se um número de 11 pontos por região, nos dois sítios. O resultado da técnica empregada através do laser, apresentou diversos aspectos positivos para os tecidos irradiados, como: ativação da microcirculação, produção de novos capilares, efeitos anti-inflamatórios e analgésicos, estímulo ao crescimento e à regeneração celular. Conclusão: Verificou-se que a utilização de laser de baixa potência como método terapêutico auxiliar é éficaz no controle da dor e desconforto durante e após os procedimentos operatórios periodontais.